

ANGOLA

actualidade actualidade actualidade

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal - Agosto de 2013

Visite o site da Embaixada de Angola em www.embaixadadeangola.org



DESTACADO PAPEL DE DOS SANTOS NA ESTABILIDADE AFRICANA

O professor universitário angolano, Joaquim José Miguéis, destacou o papel do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, "na condução de uma cooperação exemplar para o reforço da segurança e da estabilidade política em África".

PÁGINA 3



PRÍNCIPE HARRY EM ANGOLA

O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, recebeu, este mês, em audiência o príncipe Harry, filho da princesa Diana, com quem passou em revista o estado da cooperação entre Angola e o Reino Unido.

PÁGINA 6



PRESIDENTE DOS SANTOS CONTRA INGERÊNCIA

O Presidente José Eduardo dos Santos defendeu, em Malabo, a necessidade de fortalecer a Comissão do Golfo da Guiné, para garantir a operacionalidade do seu secretariado executivo, como única

forma de assegurar uma acção coordenada e cada vez mais eficaz para a normalização das rotas marítimas no Atlântico e para a segurança energética no planeta.

PÁGINA 2

SADC APOIA ANGOLA A MEMBRO NÃO-PERMANENTE DO CS DAS NAÇÕES UNIDAS

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) aprovou a candidatura de Angola a Membro Não-Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o período 2015-2016.

PÁGINA 5



ANGOLANOS MAIS OPTIMISTAS FACE AO FUTURO

PÁGINA 9

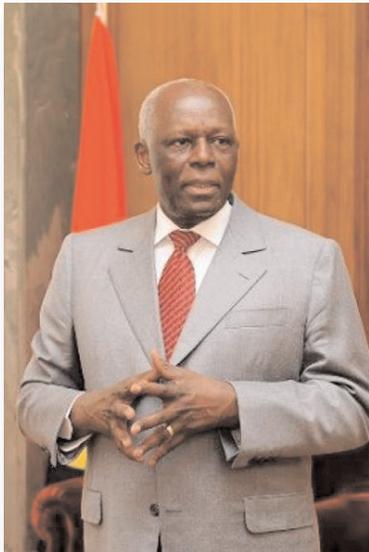
FUNÇÃO PÚBLICA PERMITE INGRESSO A MAIORES DE 35 ANOS

PÁGINA 10

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

PRESIDENTE DOS SANTOS E A COMISSÃO DO GOLFO DA GUINÉ APELO EM MALABO CONTRA INGERÊNCIA

O Presidente José Eduardo dos Santos defendeu, em Malabo, a necessidade de fortalecer a Comissão do Golfo da Guiné, para garantir a operacionalidade do seu secretariado executivo, como única forma de assegurar uma acção coordenada e cada vez mais eficaz para a normalização das rotas marítimas no Atlântico e para a segurança energética no planeta. Ao discursar na sessão de abertura da cimeira da Comissão do Golfo da Guiné (CGG), que decorreu na capital da Guiné Equatorial, o Chefe de Estado destacou o facto da organização, que tem a sua sede em Luanda, ser hoje uma realidade e desempenhar um papel importante na conjugação de esforços dos Estados membros para o combate e erradicação de crimes como o tráfico de drogas e de armas, órgãos e seres humanos, a pirataria marítima, a pesca furtiva e os assaltos à mão armada, ameaças de terrorismo e lavagem de dinheiro. O Presidente José Eduardo dos Santos chamou à atenção para as implicações destes crimes na economia dos Estados membros, da região e do mundo. “Estes fenómenos atentam contra a segurança da exploração petrolífera *off-shore*, dos eco-



sistemas e da pesca, da navegação marítima e de outras actividades económicas”, sublinhou o Chefe de Estado, acrescentando que os crimes também representam um “perigo para a paz, segurança interna e a estabilidade dos países banhados pelo Atlântico no Golfo da Guiné”. O Presidente José Eduardo dos Santos destacou a importância do momento em que acontece a Cimeira dos Chefes de Estado da Comissão do Golfo da Guiné. “Depois de se terem realizado a Conferência de Luanda e a Cimeira de Yaoundé, onde foram discutidas e equacionadas as soluções para as questões mais prementes que preocupam os países desta região, é necessário conjugar esforços mais eficazes entre os países da África Central e Ocidental, da União Africana, do Atlântico Sul e das Nações Unidas”, defendeu. O Presidente da República disse que a Comissão do Golfo da Guiné pode facilitar a harmonização das relações entre a SADC e a CEEAC, com vista a “optimizar os recursos e alcançar melhores resultados”. O Chefe de Estado defendeu a alteração dos estatutos do secretariado executivo para que possa cumprir as suas atribuições.

GOLFO DA GUINÉ GRATO A ANGOLA

Os Chefes de Estado e de Governo da Comissão do Golfo da Guiné apresentaram em Malabo uma moção de agradecimento ao Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

O facto vem expresso no comunicado final do encontro dos líderes.

Os Chefes de Estado e de Governo, de acordo com o documento, encorajaram a necessidade da harmonização das legislações dos estados membros em matéria de segurança marítima. O comunicado sublinha ainda que os Chefes de Estado apelaram aos Estados membros a cumprirem com as suas obrigações no concernente às contribuições para o orçamento da instituição e acolheram, com satisfação, a vontade de adesão à Comissão do Golfo da Guiné dos países da África do Oeste, designadamente o Gana, a Costa do Marfim e



Libéria. Os chefes de Estado e de Governo exprimiram o seu reconhecimento ao Chefe de Estado anfitrião, Teodoro Obiang Nguema, actualmente presidente da organização, pelo acolhimento aos Chefes de Estado e de Governo da Comissão do Golfo da Guiné. A consolidação da paz e segurança na região é um dos objectivos

dos líderes da Comissão do Golfo da Guiné, almejando promover a cooperação e não agressão entre os Estados, a defesa comum e a coexistência pacífica. Uma das questões que também preocupa os líderes da comissão prende-se com a insegurança marítima, resultante da pirataria, roubo à mão armada e outros actos ilícitos praticados no mar.



71º ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM LISBOA DESTACADO PAPEL DE DOS SANTOS NA ESTABILIDADE AFRICANA

O professor universitário angolano, Joaquim José Miguel, destacou o papel do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, “na condução de uma cooperação exemplar para o reforço da segurança e da estabilidade política em África”.

Na palestra sobre a vida e obra do Chefe do Estado angolano, por ocasião do seu 71º aniversário natalício, José Miguel disse que além de imprimir uma cooperação exemplar para o reforço da segurança e da estabilidade política em África, sobretudo na região da África Austral, “o Presidente angolano tem-se revelado um parceiro incontornável das Nações Unidas, da União Africana (UA), da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)”.

Ainda em termos de política externa, realçou o contributo do Presidente angolano “na Região dos Grandes Lagos, nomeadamente a pacificação e a estabilização política nas Repúblicas do Congo-Brazaville e do Congo Democrático”. Outro “mérito” realçado pelo professor de

economia da Universidade Agostinho Neto, foi a visão do Presidente José Eduardo dos Santos na defesa da independência, da soberania, da integridade territorial e da paz; assim como a defesa da dignidade, liberdade e igualdade do homem angolano, como direitos fundamentais dos cidadãos.

A justiça social; a solidariedade, o humanismo e a dignidade da pessoa humana; o trabalho; a equidade no acesso a oportunidades; a defesa da unidade nacional; a estabilidade social e o Estado de direito; bem como a prioridade ao cidadão nacional, em igualdade de circunstâncias, na concorrência com os cidadãos estrangeiros, foram ainda, entre outros, “os grandes princípios impulsionados pelo Presidente José Eduardo dos Santos”, segundo o prelector, que é o director do Departamento para a Política de Quadros do Comité Central do MPLA. “José Eduardo dos Santos tem sido o motor das transformações em curso no país, liderando directa e pessoalmente a construção de um projecto nacional de erradicação da

fome e da miséria, com uma governação eficiente e um Estado forte, com elevado nível de desenvolvimento científico e técnico -cultural, inserido na economia regional e mundial, proporcionando ao povo angolano os mais altos padrões de vida e de bem-estar social”, adiantou José Miguel.

Além do embaixador angolano em Portugal, José Marcos Barrica, e do embaixador de Angola junto da CPLP, Hélder Lucas, o acto contou com a presença, entre outras, da deputada da bancada do MPLA na Assembleia Nacional, Cândida Celeste; dos cônsules-gerais de Angola no Porto e no Algarve, respectivamente Domingos Custódio Vieira Lopes e Mateus de Sá Miranda, bem como de representantes da comunidade angolana em terras lusas.

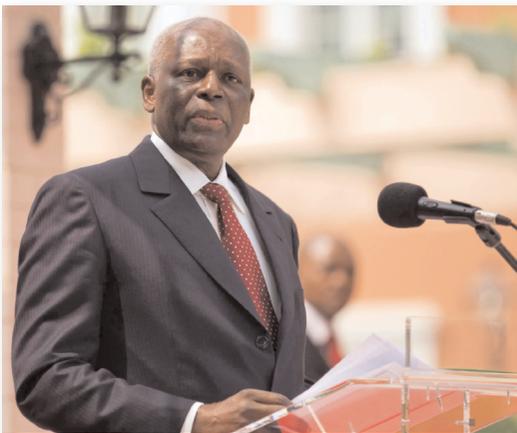
O momento cultural foi animado pelo músico Nelo de Carvalho, que cantou músicas do seu repertório e interpretou alguns clássicos urbanos de Luanda, como “Salaminga” (Ngola Rítmos) e “Mu Ndengue Uami” (“Na minha infância”, traduzido de Kimbundo), de Rui Mingas.

POLÍTICA

CHEFE DE ESTADO FELICITA MUGABE

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, enviou uma mensagem de felicitações ao Presidente do Zimbabwe, Robert Mugabe, pela sua recente vitória e do partido ZANU-Frente Patriótica nas eleições gerais, desejando-lhe êxito no cumprimento do seu mandato em prol do desenvolvimento, progresso e estabilidade.

O Presidente José Eduardo dos Santos salienta, na mensagem, que o resultado no pleito eleitoral do Zimbabwe reflecte, sobretudo, a vontade livre e soberana do povo do Zimbabwe e elogia a forma pacífica, democrática e transparente como decorreu todo o processo, dentro dos parâmetros unanimemente reconhecidos pelos observadores internacionais, entre os quais a União Africana e a SADC.



UNIÃO EUROPEIA ELOGIA EXECUTIVO

A representante da União Europeia reconheceu em Luanda que o Executivo está empenhado em levar o Programa "Água para Todos" a todo o País. Em declarações à imprensa, à margem da apresentação do Boletim Sectorial sobre o Estado dos Sistemas de Águas, Carolina Cordeiro reconheceu que o Executivo definiu um plano de acção, manutenção e sustentabilidade. Angola pode ultrapassar a meta fixada pelos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio: "com o evoluir do programa de saneamento total, posso dizer que antes de 2015, Angola pode atingir e ultrapassar as metas fixadas internacionalmente". Carolina Cordeiro reconheceu que os projectos podem ajudar a melhorar as condições de saneamento nas zonas rurais, com ênfase para acções de mobilização social junto das comunidades para uma mudança de comportamentos, atitudes e práticas. "Os desafios relativos ao saneamento, à higiene e água são mais complexos", disse.

CONFERÊNCIA SOBRE GRANDES LAGOS CHIKOTI APONTA AS RAZÕES DA INDICAÇÃO

A indicação de Angola para presidir, a partir de Dezembro deste ano, à Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) reflecte o reconhecimento do empenho do Executivo na procura e manutenção da paz, afirmou, em Luanda, o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti.

O chefe da diplomacia angolana fazia o balanço da sua participação na sexta Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo da CIRGL, realizada em Nairobi, Quênia. Com a indicação de Angola, ficou patente o reconhecimento das conquistas que o país conseguiu em termos de paz e crescimento económico, acrescentou. Depois de referir que Angola tem sido um agente activo, salientou que a imagem que o Chefe de Estado dá ao continente é de estabilidade e de um Presidente consensual.

"Penso que esses aspectos jogaram a favor de Angola e fizeram com que solicitassem ao país que albergasse a próxima cimeira e, eventualmente, também poder presidir à CIRGL", sublinhou.



FERNANDO DA PIEDADE DIAS DOS SANTOS PARLAMENTO APROFUNDOU DEMOCRACIA

O presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, elogiou a dedicação e o espírito de missão dos deputados, que resultou no aprofundamento e na qualidade do debate político no Parlamento. Fernando da Piedade fez esta avaliação ao discursar na cerimónia de encerramento da I sessão Legislativa da III povo recebemos o mandato e a legitimidade para os representar, porém cabe-nos a responsabilidade de valorizar a confiança em nós depositada e sobretudo valorizar as ideias políticas constantes dos projectos de governação, apresentados pelos partidos políticos nas eleições”, disse. Para Fernando da Piedade Dias dos Santos, o entendimento defendido para uma cooperação estratégica entre a Assembleia Nacional e o Executivo, foi possível nas lideranças dos Grupos Parlamentares e nas sessões plenárias “onde o debate produtivo gerou resultados com reflexo na qualidade das políticas públicas aprovadas, que têm contribuído para manter o País na rota do crescimento económico e desenvolvimento humano e na elevação da qualidade de vida dos cidadãos”, salientou o presidente da Assembleia Nacional, que prometeu a melhoria da prestação em todos os domínios de intervenção no próximo ano legislativo.



SUB-SECRETÁRIO NORTE-AMERICANO EM ANGOLA

Os governos de Angola e dos Estados Unidos analisaram em Luanda a cooperação bilateral nos domínios dos petróleos, gás e energia, com incidência na actividade industrial desenvolvida pelas empresas do sector dos dois países. Estas matérias foram abordadas durante um encontro entre o ministro dos Petróleos de Angola, Botelho de Vasconcelos, e o sub-secretário norte-americano para a Diplomacia Energética, Amos J. Hochstein, em que ficou combinada a realização de reuniões regulares entre as partes, a partir do próximo ano.

Em declarações à imprensa no final da audiência, o ministro angolano informou que houve uma abordagem global relativamente à cooperação bilateral e foi analisada a questão da energia em termos gerais e o funcionamento do projecto Angola LNG (Gás Natural Liquefeito) no Soyo.



PORTUGAL APOIA CANDIDATURA DE ANGOLA A MEMBRO NÃO-PERMANENTE DO CS DA ONU

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, afirmou, em Lisboa, que Portugal apoia a candidatura de Angola a membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações para o biênio 2015/2017. Em Conferência de imprensa, realizada no final do encontro com seu homólogo angolano, Georges Rebelo Chikoti, que efectuou, uma visita oficial de três dias a Portugal, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal considerou que “o inevitável” apoio de Portugal à candidatura de Angola àquele órgão das Nações Unidas foi um dos vários temas abordados. “Manifestámos a decisão do governo de Portugal de apoiar a candidatura de Angola a membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biênio 2015/2017”, disse Rui Machete, qualificando que o seu país acolhe com grande satisfação a candidatura de Angola, e que espera “venha a ter o êxito que merece”. Nas declarações à imprensa, o chefe da diplomacia lusa disse que a visita de Georges Chikoti como “um corolário que Angola assume para Portugal e sua diplomacia, assim como testemunho do reflexo da intensidade e patamar atingido no relacionamento entre os nossos dois Estados. “Portugal e Angola têm hoje uma parceria estratégica absolutamente prioritária, desenvolvida pelos portugueses e pelos angolanos, que manifestam a sua capacidade de cooperação no fluxo de portugueses que visitam Angola para trabalhar ou como turistas, no desenvolvimento das trocas comerciais e no fluxo de angolanos que vêm à Portugal para negócios e turismo”.

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBE PRÍNCIPE HARRY

O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, recebeu, este mês, em audiência o príncipe Harry, filho da princesa Diana, com quem passou em revista o estado da cooperação entre Angola e o Reino Unido. Durante o encontro, Manuel Vicente e o príncipe Harry, que efectuou uma visita privada de 24 horas a Angola, falaram também sobre as perspectivas da “parceria de alto nível”, firmada entre os dois países durante a visita a Angola do ministro para a África do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, Marc Simmonds, em Junho deste ano.

O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte pretende estabelecer com alguns países de referência aquilo que chama de “parceria de alto nível”, visando fornecer apoio político e investimento para relançar as relações, particularmente económicas.



No final do encontro, o príncipe Harry não prestou declarações à imprensa, mas o embaixador do Reino Unido em Angola, Richard Wildash, revelou que o príncipe se deslocou a Angola para constatar o trabalho levado a cabo pela organização não governamental britânica “The Halo Trust”, ligada à desminagem.

O príncipe Henry deslocou-se à província do Kuando-Kubango, onde a “The Halo Trust” ajuda na limpeza de campos minados. A princesa Diana, mãe de Harry, trabalhou em Janeiro de 1997 com a “The Halo Trust”, na sua campanha mundial de proibição e remoção de todas as minas anti-pessoais. Em 2006, o príncipe fundou no Lesoto, uma ONG para crianças órfãs, continuando o trabalho da mãe. Em homenagem à princesa Diana, que faleceu em Agosto de 1997 vítima de acidente de viação, a ONG chama-se “Sentebale”, que no idioma local significa “não se esqueça de mim”.

SADC APOIA ANGOLA A MEMBRO NÃO-PERMANENTE DO CS DAS NAÇÕES UNIDAS

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) aprovou a candidatura de Angola a Membro Não-Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o período 2015-2016. Esta é uma das conclusões da trigésima terceira Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da SADC, encerrada, este mês, em Lilongwe (Malawi), em que o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, esteve representado pelo Vice-Presidente, Manuel Vicente. À margem da cimeira, o Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, manteve um encontro com o Chefe de Estado sul-africano, Jacob Zuma. O encontro terá abordado o estado da cooperação bilateral e permitiu fazer concertações no

quadro da cooperação multilateral. O secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto, ao fazer um balanço da



igualmente obter o consenso da União Africana, para evitar a dispersão de candidatos no continente.

cimeira à imprensa angolana, afirmou que a mesma decorreu num ambiente de franqueza e de objectividade, tendo trazido para Angola “ganhos particulares”. A eleição para o preenchimento das vagas no Conselho de Segurança das Nações Unidas tem lugar em Setembro do próximo ano, mas Manuel Augusto disse ser necessário que se parta já para a campanha. “Era necessário obter o apoio da região. Conseguimos e esse apoio foi unânime, o que para nós é um ganho”, disse Manuel Augusto, que integrou a delegação angolana à reunião do Conselho de Ministros da SADC, que preparou a agenda dos Chefes de Estado. De acordo com o secretário de Estado das Relações Exteriores, depois da SADC, Angola pretende

BANCO INGLÊS NO MERCADO ANGOLANO

O banco Standard Chartered deve obter a licença bancária em Angola até ao final do ano, disse António André Lopes, vice-governador do Banco Nacional de Angola.

André Lopes disse ainda que o pedido apresentado pelo Standard Chartered tem de ser aprovado em Conselho de Ministros e salientou estar o banco central a receber muitos pedidos de investidores nacionais e estrangeiros para a constituição de novos bancos.

O Standard Chartered dispõe, desde 2010, de um escritório de representação em Angola e já constituiu uma parceria 60/40 com a Empresa Nacional de Seguros de Angola (ENSA).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO ANGOLA ELEITA MEMBRO DO CONSELHO EXECUTIVO

Angola foi eleita membro do Conselho Executivo

da Organização Mundial do Turismo, ocupando um dos três lugares destinados ao continente africano, para o período 2014 e 2017. A eleição ocorreu durante a 20.ª

Assembleia-Geral da Organização Mundial do Turismo, decorrida nas cidades de Victoria Falls, no Zimbábue, e Livingstone, na

Zâmbia, com a presença de mais de 750 delegados em representação de 70 países. Os outros dois membros são as Seycheles e a Tunísia. O ministro Pedro Mutindi chefiou a delegação angolana à conferência, realizada pela segunda vez no continente africano, depois do Senegal, em 2005.

A presença de Angola é importante, porque acontece numa altura em que o País se prepara para albergar, no próximo ano, o encontro africano de membros da Organização Mundial do Turismo, uma das agências especializadas das Nações Unidas. O secretário-geral da OMT, Taleb Rifai, considera a assembleia uma "oportunidade para se continuar num caminho encorajador para levar o turismo até ao seu potencial total em acolher o crescimento económico, emprego e desenvolvimento sustentável".



INVESTIMENTO MINEIRO PROMOVIDO NO EXTERIOR

O ministro da Geologia e Minas, Francisco Queiroz, efectuou, este mês, uma digressão a Moçambique, Austrália e Japão para promover as oportunidades de negócios no sector mineiro e atrair investimentos para o País. Em Moçambique, o ministro Francisco Queiroz trocou experiências com especialistas do sector, tomou contacto com a base de dados do Instituto Nacional de Petróleo e o registo mineiro da Direcção Nacional de Minas, além de ter visitado a mina de carvão de Vale, na província de Tete. Nos dias

27 e 30, a delegação do Ministério da Geologia e Minas participou na conferência "África Down Under", na cidade de Perth, a convite do Grupo de Indústria Mineira Austrália-África.



comunicação "Oportunidades de investimentos na indústria mineira em Angola", tal como tivera sido feita em Moçambique e no Japão.

A conferência estabeleceu laços entre investidores australianos e ministros e altos funcionários do sector em África.

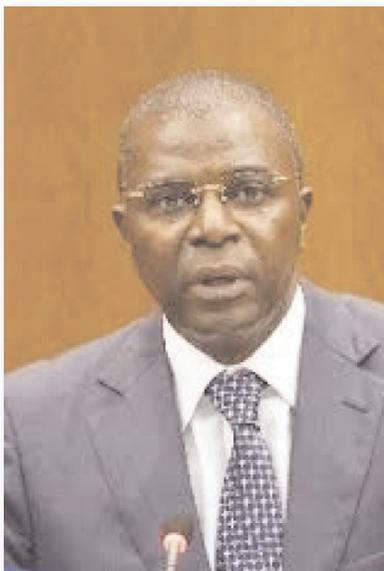
A última etapa da digressão é o Japão, onde, de 4 a 5 de Setembro, a delegação angolana participa num seminário sobre investimentos em Angola, numa organização do Instituto Japonês para o Investimento no Estrangeiro, em colaboração com a Embaixada de Angola no Japão, e onde será apresentada a

SIGNIFICATIVO AUMENTO DO RENDIMENTO "PER CAPITA"

O ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, Edeltrudes Costa, disse que o aumento do rendimento "per capita" para 4.422 dólares em 2010 é a base de sustentação do pedido do Executivo para elevação de Angola ao grupo de países de rendimento médio.

O Chefe da Casa Civil do Presidente da República, que falava durante o seminário sobre o "Processo de graduação de Angola a País de rendimento médio", considera que o País está no caminho certo para o aumento do rendimento per capita, que é o primeiro critério de avaliação para a elevação ao grupo de países de rendimento médio.

Para o ministro de Estado, este critério de avaliação é, por si só, um grande garante da credibilidade das opções políticas feitas pelo Executivo. Mas, acrescentou, o índice de capital hu-



mano e o índice de vulnerabilidade económica são também utilizados como métrica nos processos de graduação nos países do grupo dos menos

avanzados para os de rendimento médio. "Estamos de algum tempo a esta parte a dar resposta aos desafios relacionados com a melhoria da posição do país face ao índice de capital humano e da vulnerabilidade económica", realçou, esclarecendo que, "embora estes critérios captem realidades e desafios distintos, dado o pendor social e económico, respectivamente, são indissociáveis um do outro".

Essa visão global e unificada, referiu, foi crucial para o Executivo traçar respostas para a superação dos desafios e desequilíbrios que ainda persistem. Edeltrudes Costa garantiu que tudo está a ser feito para que a economia angolana se diversifique e seja capaz de criar vantagens comparativas dinâmicas que sustentem o posicionamento de Angola nos segmentos das cadeias produtivas globais de maior valor acrescentado.

INDÚSTRIA DA MADEIRA COMEÇA A SER ACTIVADA

Angola vai relançar o sector madeireiro no âmbito de um Programa de Relançamento da Indústria de Madeira, Mobiliário e afins, elaborado pelo Ministério da Agricultura em parceria com o Ministério da Indústria, para se reduzir o défice de produção estimado em mais de 400 mil metros cúbicos de madeira em toro. O ministro da Agricultura, Afonso Pedro Canga



sublinhou que o plano visa inverter o quadro actual, com a reanimação do sector de corte e transformação da madeira, mediante a criação de oportunidades e incentivos para empresários florestais, com vista à diversificação e aumento da produção interna de madeira e bens e para a diminuição das importações de produtos provenientes da madeira.

O ministro precisou que as províncias do Kwanza-Norte, Cabinda, Uíge e Bengo são os principais abastecedores de madeira pesada, enquanto as províncias do Huambo e Benguela são os principais fornecedores de madeiras leves.

"Segundo a estimativa da avaliação global dos recursos florestais da FAO, a taxa anual de desflorestação em Angola é de 0,2 por cento.

Embora não sejam números alarmantes, se comparados com outros países, este fenómeno deve merecer a nossa máxima atenção", frisou Afonso Pedro Canga. Por este facto – sublinhou o ministro – "é fundamental que Angola conheça melhor

a situação destes recursos, para saber com precisão científica e técnica quanto tem, onde tem e como estão, com vista a poder decidir sobre as formas de poder geri-los com racionalidade, para o desenvolvimento económico nacional e para o bem-estar das gerações actuais e futuras". Afonso Pedro Canga salientou que os projectos e programas do sector florestal estão alinhados com o Plano Nacional de Desenvolvimento 2013/2017, no quadro da implementação da Política Nacional sobre Florestas, Fauna Selvagem e Área de Conservação.

SEGUNDO ESTUDO DE CONSULTORA NORTE-AMERICANA ANGOLANOS MAIS OPTIMISTAS FACE AO FUTURO

Um estudo da McKinsey, uma consultora norte-americana, revela que mais de 70 por cento dos angolanos acreditam que o seu nível de vida vai melhorar nos próximos dois anos. Com uma das populações mais jovens do mundo e onde o rendimento médio das famílias duplicou nos últimos dez anos, os angolanos são dos povos mais otimistas face ao futuro em África, realça o estudo.

“Apesar do desemprego, desigualdade e pobreza ainda existentes no país, Angola está a tornar-se, também, cada vez mais urbana e dotada de uma crescente classe moderna e consumidora, um grupo que está a contribuir não só para a diversificação da economia, como a aumentar o optimismo da população”, sublinha o estudo.

De acordo com o documento, o optimismo angolano é partilhado por alguns dos seus parceiros subsaarianos, como a Nigéria e Gana, sendo este último, provavelmente, a nação mais confiante do mundo, com 97 por cento da população diz que a vida vai melhorar até 2014. “O optimismo das famílias angolanas contrasta com as de outros países africanos”, diz o relatório, que refere o



exemplo de Marrocos e Egito, onde apenas 12 e 23 por cento das famílias esperam estar melhor dentro de dois anos do que hoje.

O relatório da McKinsey envolveu mais de 13 mil inquiridos em dez dos 53 maiores países de África e responsáveis por 81 por cento do consumo interno do continente.

MAIOR EXIGÊNCIA

Considerado um dos primeiros estudos de fundo sobre o consumidor africano, a consultora salienta que as suas conclusões desmontam alguns dos mitos sobre a economia e a sociedade africana do séc. XXI. Em Angola e no resto da

África subsaariana, a população é “excepcionalmente optimista” e mais de metade dos habitantes das zonas urbanas é utilizador regular da internet – uma taxa que iguala a da China ou Índia. “No momento de consumir, exigem produtos de qualidade e possuem um forte conhecimento das marcas e de lojas. África enquanto depósito de produtos de segunda categoria ou colecções antigas é passado”, diz o relatório. Angola é um dos maiores exemplos deste boom de optimismo da região Sul de África, onde a juventude da população e da sua classe trabalhadora são os principais trunfos e um verdadeiro seguro para o futuro, diz o documento.

EMERGÊNCIA DA CLASSE URBANA

Contas feitas, com mais de metade da população abaixo dos 20 anos – na China, por exemplo, este grupo representa apenas 28 por cento do total – e 60 por cento residente em cidades, a emergência de uma classe de angolanos urbanos, jovens e constantemente ligados à internet são um autêntico ‘motor’ para a economia não-petrolífera. Segundo a McKinsey, o consumo africano nas cidades é o dobro do das áreas rurais e o rendimento per capita nas cidades é em média 80 por cento superior ao do país como um todo. Com taxas de crescimento da economia acima de seis por cento, uma classe trabalhadora que aumentou de cinco para oito milhões de pessoas desde 2000, um acesso mais fácil ao crédito e milhares de novas famílias jovens, Angola criou um potencial de consumo líder na região da África subsaariana.

VALORIZAR O NACIONAL

Além do optimismo, a McKinsey deita por terra um outro “mito” sobre os consumidores angolanos: que estes só gostam de marcas estrangeiras. De acordo com o documento, os angolanos são aqueles que mais valorizam e apreciam as marcas locais: 46 por cento dos inquiridos responderam



que as marcas angolanas são tão valiosas como as estrangeiras, uma percentagem muito superior à média africana (29 por cento) e muito acima da registada na Nigéria e Gana (ambos com 11 por cento). Num recente estudo sobre a África subsaariana, o Deutsche Bank, o maior banco alemão, salientou que países como Angola e restante região subsaariana “estão numa encruzilhada”. Por um lado, têm uma oportunidade única de desenvolvimento se aproveitarem a sua população jovem e a abundância de recursos naturais para gerar emprego e crescimento. Por outro, têm de resolver problemas como a democratização do sistema político, diversificação da economia, educação e melhores infra-estruturas para alcançar um sucesso de longo prazo.

MINISTRO ÂNGELO VEIGA VISITOU CASA DA MOEDA

O ministro do Interior, Ângelo da Veiga Tavares, visitou a Imprensa Nacional Casa da Moeda de Portugal, antes de terminar, este mês, uma visita de três dias. A Imprensa Nacional Casa da Moeda produz bens e serviços fundamentais ao funcionamento do Estado Português, como a cunhagem de moeda metálica e a edição de publicações oficiais, como o Diário da República. Depois de ter inaugurado, com o seu homólogo português, Miguel Macedo, o Sistema de Agilização de Procedimento de Controlo de Fronteira entre os dois países, em acto realizado no Aeroporto Internacional de Lisboa, Ângelo da Veiga Tavares visitou, também a empresa "Vision Box". Tida como um dos casos de sucesso na internacionalização da tecnologia portuguesa, a empresa desenvolve soluções integradas de biometria, possuindo um volume de negócios de mais de 7,5 milhões de euros, dos quais



65 por cento referentes a exportações. No controle de fronteiras, nomeadamente, nos aeroportos, as aplicações da Visual Box estão presentes em vários países do mundo. Em Portugal a aplicação é conhecida por "Rapid".

Acompanhado do secretário de Estado da Administração Interna de Portugal, Filipe Lobo de Ávila, e do director nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) do País, a comitiva angolana ficou satisfai-

ta com a visita à Imprensa Nacional Casa da Moeda, considerando-a "uma valiosa experiência para Angola". A Imprensa Nacional Casa da Moeda tem ainda a seu cargo a produção de documentos de segurança, como o cartão de cidadão e o passaporte, fazendo da evolução das novas tecnologias uma área estratégica de desenvolvimento, com o fornecimento à Administração Pública dos mais modernos e seguros documentos de identificação.

REFORMA DA JUSTIÇA EM BOM RITMO

O juiz conselheiro do Tribunal Constitucional, Raul Araújo, afirmou em Menongue, que o processo de reforma da Justiça e do Direito decorre a bom ritmo, como demonstram os níveis de execução do programa relativo ao processo. Raul Araújo falava numa conferência promovida pelo Tribunal Constitucional sobre as competências e atribuições do Tribunal Constitucional e sobre os recursos ordinários e extraordinários de inconstitucionalidade, dirigida aos magistrados judiciais, procuradores, advogados e funcionários dos órgãos da Justiça na província do Kuando-Kubango.

Quanto às modalidades para a colocação de processos no Tribunal Constitucional, Raul Araújo disse existir várias maneiras às quais o cidadão pode recorrer, tendo destacado os Tribunais de primeira instância. "Quando uma das partes envolvidas no processo notar que a aplicação de uma lei não está em conformidade com a Constituição, tem o direito de requerer ao Tribunal Constitucional para que seja



apreciada a inconstitucionalidade", explicou. Outro método destacado para a apresentação de recurso ao Tribunal Constitucional tem a ver com algumas decisões tomadas pelo Tribunal Supremo, sobre determinadas matérias, desde "habeas corpus", ou casos onde se entenda que há decisões que colidem com os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos. De acordo com Raul Araújo, o Tribunal Constitucional decide sobre três tipos de processos: os ligados a partidos políticos, processos relativos às eleições e o controlo da constitucionalidade das leis.

FUNÇÃO PÚBLICA PERMITE INGRESSO A MAIORES DE 35 ANOS

Os cidadãos com idade superior a 35 anos podem ingressar na função pública, tal como as pessoas até 50 anos. O ministro Pitra Neto disse que o cidadão com esta idade pode ingressar na função pública, desde que seja em domínios de especialidade. Pessoas com determinado perfil profissional podem entrar para o mercado de trabalho com esta idade, como é o caso de ex-militares ou profissionais detentores de outros conhecimentos. O ministro disse que a política do Executivo não aponta a função pública como o centro de emprego no País e disse que o País se encontra num quadro macroeconómico, onde a expansão económica é visível, daí que a geração de emprego deva ser feita também pelo sector privado, através dos sectores primário, secundário e terciário.

ANGOLA E ESPANHA REFORÇAM COOPERAÇÃO

A acção de formação de bibliotecários nacionais é um reforço do protocolo geral de cooperação entre Angola e Espanha, sobretudo no domínio da cultura, afirmou a ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva. A ministra, que discursava no acto de abertura da referida acção formativa, tendo como orientadora a especialista espanhola Andrea Sala Jimenez, realçou a importância de se tratar de uma iniciativa dirigida às bibliotecas. Do seu ponto de vista, esta acção vai reforçar a capacidade técnica dos funcionários, para que possam tratar do acervo, por um lado, e permitir que qualquer cidadão tenha acesso às instituições bibliotecárias, podendo consultar e aumentar os seus conhecimentos. “Temos de estar à altura das exigências dos leitores e só assim podemos garantir que estamos a cumprir o que está determinado na lei, que são as grandes tarefas do Executivo para o crescimento e para o desenvolvimento da sociedade”, referiu.

IMIGRAÇÃO ILEGAL ARRASTA SEITAS

A ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, afirmou em Mbanza Congo que a imigração ilegal constitui uma das principais causas que tem contribuído para a proliferação de seitas religiosas no País. “Às vezes nós, os angolanos, é que facilitamos a entrada de estrangeiros ilegais a troco de algumas moedas. Transportamo-los e concedemos terrenos para cultivo e construção de habitações, o que não é permitido por lei”, disse, acrescentando que essa atitude faz com que o número de ilegais cresça a cada dia que passa.

Rosa Cruz e Silva respondia à preocupação dos jovens quanto ao surgimento desordenado de seitas religiosas na província do Zaire, apresentada no encontro provincial de auscultação, realizado na semana passada, à luz do programa do Executivo “Diálogo Juvenil”.

Um outro factor de aparecimento de seitas no país, segundo a ministra, tem a ver com a adesão dos cidadãos, motivados pela descrença no seu futuro e do país, por altura da guerra. Rosa Cruz e Silva lembrou que a



Comissão Interministerial criada pelo Presidente da República para estudar o fenómeno religioso em Angola continua a trabalhar e vai apresentar sugestões eficazes sobre o procedimento a adoptar para melhor combater o surgimento desordenado de seitas religiosas. Os ministérios da Justiça e do Interior, avançou a ministra, foram orientados a encerrar todas as seitas que eventualmente estejam a praticar actos de prevaricação absoluta dos hábitos, usos e costumes da cultura e da própria lei angolanas. Rosa Cruz e Silva solicitou aos jovens que amem a pátria e a cultura nacional e contribuam nas acções que visam combater o fenómeno, através de denúncias às autoridades.

MENA ABRANTES DISTINGUIDO NO RIO

A plateia do Teatro Municipal Carlos Gomes, no Rio de Janeiro, aplaudiu em pé José Mena Abrantes, o homenageado deste ano, do Festival Internacional de Teatro de Língua Portuguesa (Festlip 2013), pelo reconhecimento do seu trabalho de mais de 45 anos em prol das artes cénicas. O dramaturgo angolano recebeu o troféu do Festlip das mãos de Tânia Pires, directora da Talu Produções e promotora do festival, sobre uma forte ovação da



plateia, onde se destacaram as presenças do vice-cônsul de Angola no Rio de Janeiro, Alberto Ceitas, do adido cultural de Angola, Carlos Lamartine, e do cônsul de Cabo Verde, Pedro António. José Mena Abrantes disse que a homenagem do

percurso no teatro, de 46 anos, que começou na Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e passou pelo colectivo alemão Faust, o espanhol La Busca, os angolanos Tchinganje, Xilenga, até ao Elinga.

Festlip tem um sabor muito especial, para além de ter uma enorme importância por ser um festival internacional. O director do Elinga Teatro frisou que a distinção é também uma honra adicional “pelo facto de ter sido até agora o único festival a conseguir reunir simultaneamente grupos de todos os países que têm o português como língua oficial”. Mena Abrantes, que partilhou a homenagem com a família, agradeceu a todos os que, directa ou indirectamente, fizeram ou fazem parte do seu

DESPORTO



AFROBASKET 2013

ANGOLA CAMPEÃ AFRICANA

A selecção nacional conquistou, na Cote d' Ivoire, o 11º título africano de basquetebol sénior masculino, ao vencer na final o Egipto por 57-40. Angola tem também assegurada a presença no próximo Campeonato do Mundo de Espanha em 2014. Com 21 pontos, Carlos Morais foi considerado o melhor marcador do encontro, bem como arrebatou o prémio de Jogador mais Valioso (MVP) deste Afrobasket – 2013.

O angolano integra ainda o cinco ideal da competição, em que também está o seu compatriota Eduardo Mingas.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FELICITA CAMPEÕES DE ÁFRICA

O presidente da República, José Eduardo dos Santos, felicitou a selecção nacional de Angola de basquetebol sénior masculino, pelo seu décimo primeiro título de campeão africano,



considerando este feito como simplesmente brilhante e fruto do génio do povo angolano. Para o Chefe de Estado, a selecção angolana demonstrou as qualidades que caracterizam os angolanos: determinação, coragem,

imaginação e vontade de vencer. Deste modo, o Presidente José Eduardo dos Santos felicita em nome do governo e do povo angolano os atletas, técnicos e dirigentes e os integrantes da delegação em Abidjan.

DOS SANTOS INAUGURA ACADEMIA DE FUTEBOL

A Academia de Futebol de Angola (AFA) foi inaugurada no distrito urbano da Samba, em Luanda, numa cerimónia presidida pelo Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, que descerrou a plana inaugurativa. Ao ver petizes com bolas, o Presidente entrou para um dos campos, mesmo em traje formal e sapatos, e dominou a bola. A cerimónia, em que fez acompanhar da esposa, Ana Paula do Santos, foi presenciada pelo Vice-presidente da República, Manuel Vicente, responsáveis de departamentos ministeriais, deputados, e várias outras entidades da vida política, económica e social do País.

Das instalações contam com um estádio, que será denominado "Estádio da Glória", três campos de treino, sendo dois com relva sintética e um com relva natural, e um quarto com piso de areia



que pode ser usado para futebol de praia, todos iluminados para acolher jogos de noite. Fazem ainda parte das instalações balneários, áreas administrativas e de apoio técnico indispensáveis à funcionalidade da academia.

Na segunda fase das obras será erguido um internato para hospedar os jogadores recrutados pela academia.

A mesma funcionará com dois sistemas, sendo que para

"Escolinha" estarão abertas inscrições para interessados, sem ainda determinar as idades, que deverão pagar uma propina.

Num segundo, os vários núcleos divididos pelos distritos vão recrutar talentos que, a custo zero, frequentarão a academia até a sua formação como atleta.

A AFA se propõem contribuir para a formação de jogadores, árbitros e dirigentes desportivos.

Ficha Técnica

Direcção: Embaixador José Marcos Barrica – **Editor:** Estevão Alberto

Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa – **Co-Produtor:** Paulo de Jesus – **Paginação e design:** Madalena Raimundo

Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa – Tel: 217 942244 – 217 971736 – **Fax:** 217 986405

www.embaxadadeangola.org – E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt

Tiragem: 6.000 exemplares – **Depósito Legal:** 171.523/01